

# BOLETIM DOS TAEs

VOLUME 1, EDIÇÃO 1

MARÇO DE 2014

## O RESULTADO DO FORMULÁRIO AOS TAEs

Entre outubro e novembro de 2013, a Comissão Interna de Supervisão da Carreira (CIS -UFSC) lançou pela internet um formulário para os Técnicos-Administrativos em Educação (TAEs). O objetivo deste formulário era apresentar a CIS e abrir um primeiro canal de comunicação com os TAEs.

E o formulário cumpriu esse papel! Quase 20% dos TAEs de diferentes cargos e tempo de serviço na Universidade participaram. A partir das respostas tivemos acesso as principais dúvi-

das, os temas que são considerados mais urgentes, as expectativas em relação ao trabalho da CIS e as sugestões. Agradecemos a participação e esperamos que a CIS-UFSC atenda as expectativas depositadas!

A primeira informação que procuramos obter era qual o grau de conhecimento dos TAEs em relação a CIS e ao nosso Plano de Carreira (PCCTAE – Lei 11091/2005), para compreender em qual contexto desenvolveríamos o nosso trabalho. A maioria dos TAEs (63%) infor-

mou que não conhecia a Comissão e o papel desenvolvido por ela. Quanto ao plano de carreira, 35% declararam conhecer o PCCTAE, mas, o que realmente chamou a atenção é que 13% desconhecem nossa carreira. Isto demonstra o grande desafio e responsabilidade que teremos nos próximos anos.

### NESTA EDIÇÃO:

- *Assuntos negados pela SEGESP*
- *Grau de urgência para os trabalhos da CIS*
- *Principais dúvidas relacionadas a Carreira.*
- *Outros Temas Importantes*
- *Sugestões feitas pelos TAEs*

## Assuntos negados pela Secretaria de Gestão de Pessoas:

Uma das perguntas intencionava conhecer em que situações os TAEs tiveram requerimentos negados na Secretaria de Gestão de Pessoas (SEGESP). Entre os que responderam, 14% já tiveram alguma solicitação negada, os mais citados foram os relacionados ao incentivo a qualificação, tanto o pagamento inferior ao que solicitava o TAE, como a não aceitação de carga-horária de cursos feitos fora da instituição.

A remoção também é um assunto recorrente. Neste caso a comunicação é o maior problema: segundo os TAEs o que a SEGESP responde verbalmente ao TAE não coincide com a resposta dada oficialmente.

O afastamento para formação tem sido negado com frequência também, tanto para graduação como para pós-graduação.

De forma mais variada aparece a capacitação (desde pagamento de cursos até progressão), a insalubridade, a averbação de aposentadoria, entre outros.

Um aspecto apontado chama a atenção, trata-se da falta de atuação em relação à denúncia de assédio moral no setor.

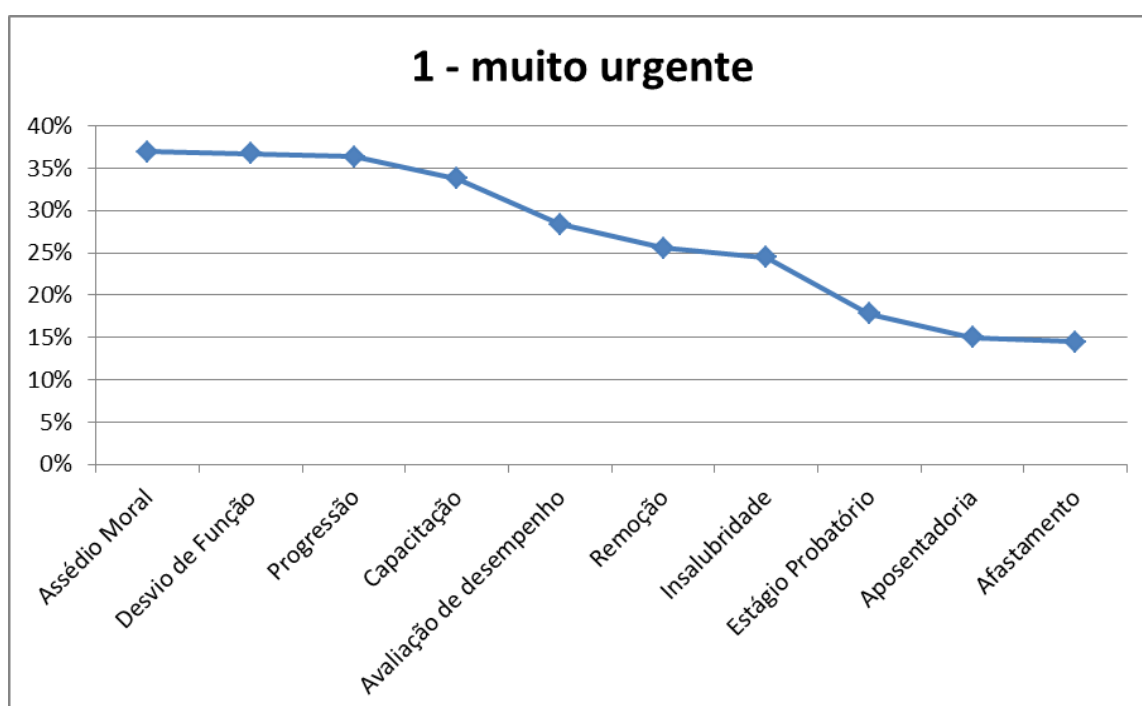
**A CIS É UMA  
INSTÂNCIA DE  
RECURSO PARA  
QUALQUER  
SOLICITAÇÃO  
RELACIONADA À  
CARREIRA**

## Opinião sobre qual o grau de urgência dos temas a serem

A partir daí, apresentamos dez temas relacionados à carreira e solicitamos que cada TAE elencasse o grau de urgência para ser trabalhado pela CIS. O resultado pode ser observado na tabela abaixo:

Temas	1 - muito urgente	2 - urgente	3 - neutro	4 - pouco urgente	5 - nada urgente
Afastamento	14%	32%	43%	7%	4%
Aposentadoria	15%	29%	43%	9%	4%
Assédio Moral	37%	32%	22%	6%	2%
Avaliação de desempenho	28%	40%	24%	5%	2%
Capacitação	34%	43%	18%	3%	1%
Desvio de Função	37%	33%	22%	5%	3%
Estágio Probatório	18%	29%	41%	8%	4%
Insalubridade	24%	36%	30%	6%	3%
Progressão	36%	36%	21%	5%	2%
Remoção	26%	27%	35%	9%	3%

Entre os assuntos “muito urgentes”, destacou-se o assédio moral, o desvio de função e as diferentes formas de progressão, conforme ordenamos e apresentamos no gráfico abaixo:



Apesar de a aposentadoria ser o penúltimo assunto na escala dos “muito urgentes”, é sobre este assunto que os TAEs tem mais dúvidas.

**RESSALTAMOS QUE A CIS É UMA INSTÂNCIA DE RECURSO PARA QUALQUER SOLICITAÇÃO RELACIONADA À CARREIRA. PORTANTO, SE VOCÊ TIVER ALGUMA SOLICITAÇÃO NEGADA PELA SEGESP QUE DISCORDAR, PODE SOLICITAR OFICIALMENTE UM PARECER DA CIS.**

## Principais dúvidas relacionadas à carreira:

Cerca de 20% dos respondentes apresentaram dúvidas referente à carreira. Entre as principais dúvidas apresentadas, as mais recorrentes foram sobre a aposentadoria, as progressões na carreira e a capacitação. Também tiveram destaque às dúvidas sobre as formas de promoção e valorização do TAE, sobre a qualificação (educação formal), insalubridade, desvios de função e afastamentos. Ainda foram levantadas dúvidas sobre remoções, estágio

probatório, avaliação de desempenho, assédio moral, carga horária, etc.

As principais dúvidas sobre a aposentadoria tratam sobre a remuneração, ou seja, o que compõe o salário base, quais as perdas salariais após a aposentadoria, qual tipo de regime de previdência está enquadrado, como realizar a contagem de tempo, qual a incidência da insalubridade no tempo, como funciona o novo regime de previdência. Foi sugerido a

publicização destas informações.

Quanto às dúvidas relacionadas às progressões, estas englobam desde dificuldade de compreender as tabelas, a falta de informações disponíveis na instituição, quais os tipos de progressão existentes, até específicas como progressão por capacitação. E as dúvidas sobre capacitação englobam que tipos de cursos capacitação são válidos, qual a relação deve ter com o cargo e qual o im-

pacto nos TAEs em desvio de função, as dificuldades em termos de licença e tempo para se capacitar, entre outros.

Quanto à promoção, engloba principalmente a ascensão funcional até a dúvida sobre os critérios de distribuição de FGs e formas de valorização na instituição.

## TEMAS IMPORTANTES NÃO RELACIONADOS NO FORMULÁRIO:

Entre os assuntos importantes apontados pelos TAEs e que não foram relacionados no formulário constam condições de trabalho, carga horária, participação, saúde, valorização profissional, profissionalismo e bem público, salário, educação infantil e planejamento.

O maior número referiu-se às condições de trabalho, que aparecem divididas entre condições físicas, onde apontam a necessidade de preocupação com mobília, equipamentos e espaços adequados, e a condição social com reivindicação de igualdade de direitos e combate a troca de favores.

Carga horária trata-se de menções relacionadas às seis horas de trabalho diárias e à isonomia de carga horária. Na participação destaca-se a impossibilidade de TAEs assumirem muitas das funções administrativas de gestão, bem como, as mudanças nas políticas atuais da UFSC sobre a questão, que diminuem ainda mais as possibilidades dos TAEs assumirem chefias.

Os demais aspectos apontados evidenciam que os TAEs querem ser mais reconhecidos, valorizados, ter garantidos os seus direitos, e querem respeito e cuidado com o bem público.

**“Reivindicação de igualdade de direitos e  
combate a troca de favores.”**

COMISSÃO INTERNA DE  
SUPERVISÃO DE CARREIRA  
(CIS) -UFSC

Prédio da Fapeu - 3º andar

Tel: (48) 3721-4296  
Email: cis@contato.ufsc.br

---

ESTAMOS NA WEB:  
CIS.UFSC.BR

---

ISONOMIA PARA TODOS!!

Intentamos apresentar aqui a síntese do que nos foi respondido. A partir deste formulário teremos a orientação necessária para prosseguir nosso trabalho. Entre as atividades que pretendemos desenvolver, está a organização da nossa página na internet e uma cartilha com o passo a passo sobre a carreira, um espaço específico para esclarecer as principais dúvidas e o levantamento tanto da legislação como da aplicação da lei em diferentes instituições. No quesito capacitação, planejamos trazer convidados para tratar de assuntos específicos da carreira, momento este que será aberto à participação e amplamente divulgado, e assim viabilizar a todos os TAEs um maior conhecimento sobre seus direitos. Além disso, qualquer TAE pode recorrer à CIS para emitir parecer no processo quando se sentir prejudicado! Estamos aguardando a viabilização pela Administração Central da UFSC de uma secretária e estabeleceremos plantão de atendimento ao TAE.

Agradecemos mais uma vez a participação!

E até breve!

---

### Sugestões dos TAES:

Entre as sugestões relacionadas à carreira, a de maior destaque é sobre progressão, em que os TAEs sugerem que aumentem os níveis de progressão, e que a formação seja aproveitada para ocupação de cargos.

Quanto à capacitação, os TAEs sugerem que ao serem admitidos recebessem instrução sobre a carreira e o funcio-

namento da instituição. Já no quesito remoção, foi sugerido critérios para alocação (ex. assédio moral, concurso interno para ocupação de vagas). Sobre a avaliação de desempenho, sugeriu-se um modelo mais efetivo. Foi abordado ainda o item dos deveres, da assiduidade e cumprimento de horários.

No quesito Ges-

tão da UFSC, sugeriu-se a capacitação dos gestores e maior atenção aos *campi* afastados da UFSC. Um dos itens que chamou atenção é quanto à criação de uma revista para os TAEs, para publicação de artigos escritos pelos próprios TAEs.

Quanto ao trabalho da CIS, sugeriu-se que seu trabalho seja feito junto aos setores, pois a maio-

ria desconhece sua existência e que realize um trabalho de valorização e reconhecimento dos TAEs.